

Grupo de Puebla rejeita eventual intervenção militar na Venezuela



Havana, 12 de setembro (RHC).- O Grupo de Puebla, integrado por líderes progressistas da América Latina e Europa, rejeitou uma eventual intervenção militar estrangeira na Venezuela e chamou ao diálogo como única maneira de chegar a uma solução pacífica nesse país.

A entidade se opôs à invocação do TIAR – Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, aprovada ontem na OEA – Organização de Estados Americanos, que poderia abrir as portas para uma ação desse tipo.

O Grupo de Puebla reiterou que é preciso defender uma solução pacífica ao conflito político, econômico e social imperante na Venezuela como única via possível. O TIAR foi criado na região em 1947.

Em Caracas, a chancelaria venezuelana rechaçou a tentativa de utilizar o tratado para facilitar ações de interesse dos EUA. Recordou que Washington impôs esse mecanismo na época da chamada Guerra Fria para tentar justificar suas intervenções militares em países da América Latina e Caribe.



Radio Habana Cuba